

## **Voto de pesar pelo falecimento de Clara Pinto Correia, Escritora, Bióloga, Investigadora e Professora Universitária**

O Grupo Político Evoluir Oeiras manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Clara Pinto Correia no passado dia 9 de dezembro em Estremoz. Distinguiu-se como escritora, investigadora e professora universitária ao longo de décadas em Portugal, mas também noutras países como os Estados Unidos. Nascida em Lisboa, Clara Pinto Correia viveu em Algés durante vários anos e foi investigadora do Instituto Gulbenkian de Ciência em Oeiras.

Cidadã global no final do séc. XX, quando Portugal se começava a abrir ao mundo após a entrada na Comunidade Económica Europeia, licenciou-se em 1984 em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa tendo sido docente universitária nessa área. Em paralelo foi investigadora e doutoranda em várias instituições académicas, inclusive no Laboratório de Biologia Celular do Instituto Gulbenkian de Ciência em Oeiras. No final da década de 80 rumou aos Estados Unidos, onde aprofundaria a sua investigação em Biologia e continuaria a sua carreira docente. Nas décadas seguintes acumularia graus honoríficos e experiência como professora e investigadora em Biologia, mas também em áreas como a Comunicação Científica, Filosofia e História das Ciências.

Em paralelo com a carreira universitária, Clara Pinto Correia foi jornalista, colunista, apresentadora de rádio e televisão embora tenha sido como escritora que o público mais a (re)conheceu. Com um estilo de escrita pós-moderno, directo, aguerrido, colorido, mas igualmente bem-humorado e mordaz, deixou-nos cerca de 50 obras. Destacam-se “Domingo de Ramos”, “Antares” ou “A Arma dos Juízes” sendo uns dos primeiros, “Adeus Princesa”, aquele que mais sucesso obteve, tendo inclusive sido adaptado para cinema.

Dos anos que viveu em Algés, os amigos recordam a casa, “nas traseiras da Av. dos Bombeiros Voluntários, com um terraço onde tinha muitas flores, plantas e animais, de gatos a vários tipos de aves”.

Clara Pinto Correia foi uma pessoa de causas, intensa, sagaz, curiosa, observadora activa, mordaz e por isso mesmo controversa como o são muitas mulheres que se distinguem e

ultrapassam as barreiras tradicionais. Lutou para e por ser Mulher em áreas e cargos maioritariamente reservados a homens. Da academia à escrita mostrou que, para ter sucesso, sendo mulher, teve que ser sempre muito melhor para conquistar o que outros conseguiam com menos esforço.

Sobre a sua vida, um amigo escreveu por estes dias: "As pessoas hipócritas nunca souberam lidar com mulheres lindas e inteligentes que se lhes riem na cara, e Clara Pinto Correia foi linda, talentosa e soridente até ao fim."

Que a sua memória continue a inspirar-nos. Pelo seu percurso de vida e contributo, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que a Assembleia Municipal, reunida a 16 de Dezembro de 2025, delibere aprovar o presente voto de pesar, observe um minuto de silêncio em sua homenagem e que o presente Voto seja dado a conhecer à família enlutada, bem como publicado no site da Assembleia Municipal e em pelo menos um jornal de âmbito nacional.

Oeiras, 16 dezembro 2025

A Deputada e o Deputado Municipal do Grupo Político Evoluir Oeiras

Mónica Albuquerque

Tomás Cardoso Pereira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTACÃO: <i>Verbalmente</i> DATA: <i>16-12-2025</i>			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IMQV25	X		
PS	X		
CN	X		
CDE	X		
ML	X		
CDU	X		
RAN	X		
IMDAR UNIÃO MIGÉS 25	X		
IMDAR SERRARENA 25			
IMDAR CARMANIDE BELEMJAS 25			X
IMDAR UNIÃO OEIRAS 25			
IMDAR PORTO SALVO 25	X		

S=FAVOR \* N=CONTRA \* A=ABSTENÇÃO

